



RESULTADO TRIMESTRAL

4º Trimestre de 2014

- Total de receitas e arrecadações chega a **R\$ 4,2 bilhões** no 4T14 e cresce **15,1%** no ano, totalizando **R\$ 16,9 bilhões** em 2014
- Prêmios de seguros crescem **9,9%** no trimestre e **10,7%** em 2014, alcançando **R\$ 13,5 bilhões**
- Lucro líquido atinge recorde histórico de **R\$ 294,6 milhões** no 4T14 e aumenta **14,2%** no ano para **R\$ 548,7 milhões**
- Sinistralidade total fica em **67,3%** no 4T14 e **74,9%** em 2014
- Índice combinado é de **93,4%** no 4T14 e de **99,6%** no ano

Teleconferência de resultados

27 de fevereiro de 2015 (sexta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) / 8h (US/EST)

Brasil: +55 (11) 3728-5971 / USA: +1 (516) 300-1066



SulAmérica



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que encerramos o quarto trimestre e o ano de 2014, mais uma vez, com sólida performance e crescimento robusto. O total de receitas e arrecadações totalizou R\$ 4,2 bilhões no 4T14 e R\$ 16,9 bilhões em 2014, consolidando o posicionamento da SulAmérica como a maior seguradora independente do País, com uma estratégia multilinha e base crescente de clientes. Com isso, obtivemos um lucro líquido recorde de R\$ 548,7 milhões no ano e, assim, superamos o do ano anterior em 14,2%. O desempenho pode ser atribuído à nossa estratégia de expansão comercial, sem desviar de nossa política de subscrição com foco na rentabilidade, à contribuição da nossa operação de capitalização, a uma bem-sucedida estratégia de gestão de ativos e ao rígido controle de despesas administrativas. Nossos resultados mostram que, apesar do cenário macroeconômico observado ao longo do ano, estamos bem posicionados para continuar capturando as oportunidades dos mercados nos quais a Companhia atua.

A operação de seguros da SulAmérica, em seu conjunto, emitiu R\$ 13,5 bilhões em prêmios em 2014, representando um aumento de 10,7% na comparação com o ano anterior. O segmento de saúde e odontológico cresceu 13,8% na comparação com 2013, se beneficiando da expansão acelerada da carteira de PME (Pequenas e Médias Empresas), do ciclo de reajustes de preços, além dos bons níveis de retenção de clientes. Já o segmento de seguros de automóveis viu a frota segurada crescer 7,7%, atingindo 1,65 milhão de veículos segurados, impulsionado pela forte presença da marca, extensa rede de corretores e pelo lançamento de produtos e serviços inovadores no mercado brasileiro, como a Franquia Flex. O segmento de capitalização seguiu sua trajetória de crescimento, apresentando resultado operacional de R\$ 58,4 milhões para o ano, uma alta de 44,7% na comparação com o ano anterior.

O resultado financeiro apresentou crescimento expressivo no trimestre (+7,5%) e no ano (+40,3%) na comparação com 2013, demonstrando a excelência do nosso modelo interno de gestão, mesmo frente ao ambiente volátil de investimentos no Brasil nesse período. A SulAmérica continuou com seu rígido controle de despesas administrativas, gerando ganhos de eficiência operacional por meio da contínua integração de diferentes áreas e novos investimentos durante o ano, especialmente em tecnologia, otimizando nossos canais de atendimento ao consumidor e melhorando os aplicativos online para corretores. Estas iniciativas fortaleceram a Companhia e a sua posição no mercado. Além disso, pelo sexto ano consecutivo, a SulAmérica foi incluída no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, reforçando nosso compromisso com a geração de valor de forma sustentável no longo prazo.

Nossos resultados financeiros e operacionais continuam sendo motivo de orgulho, reforçando o longo e bem-sucedido histórico da SulAmérica no Brasil. Através de intenso trabalho e disciplina, buscamos aproveitar as oportunidades de mercado e desenvolver cada vez mais as sinergias e benefícios com o nosso modelo de negócios multilinha. Gostaríamos de agradecer, mais uma vez, aos nossos colaboradores e parceiros pelo profissionalismo, trabalho em equipe e importante contribuição para os resultados do ano. Agradecemos, também, pelo apoio do Conselho de Administração.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

1. Total de Receitas e Arrecadações

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Prêmios de Seguros	3.505,1	3.188,3	9,9%	3.512,1	-0,2%	13.520,3	12.217,9	10,7%
Saúde e Odontológico	2.566,8	2.256,7	13,7%	2.484,3	3,3%	9.610,5	8.444,9	13,8%
Automóveis	714,8	680,9	5,0%	790,9	-9,6%	2.997,4	2.803,2	6,9%
Ramos Elementares	115,5	159,1	-27,4%	136,4	-15,4%	500,5	551,7	-9,3%
Vida e Acidentes Pessoais	108,1	91,7	17,9%	100,6	7,5%	411,9	418,2	-1,5%
Outras Receitas e Arrecadações	732,9	842,2	-13,0%	908,1	-19,3%	3.361,6	2.450,4	37,2%
Previdência (contribuições)	120,6	128,3	-6,0%	127,3	-5,3%	489,2	437,2	11,9%
Planos Administrados de Pós Pagamento (faturamento)	194,9	164,9	18,2%	205,4	-5,1%	764,2	631,3	21,0%
Gestão de Ativos (taxas de administração e performance)	14,3	13,5	6,1%	12,3	16,3%	48,9	49,2	-0,6%
Capitalização (arrecadações)*	403,1	535,5	-24,7%	563,1	-28,4%	2.059,3	1.332,6	54,5%
Total	4.238,0	4.030,5	5,1%	4.420,2	-4,1%	16.881,8	14.668,3	15,1%

*O total de arrecadações de capitalização apresentado na tabela acima para o ano de 2013 refere-se ao período de maio a dezembro, quando a SulaCap passou a ser consolidada nos resultados da SulAmérica. Apenas a título de comparação, o total de arrecadações de capitalização *pro forma* para todo o exercício de 2013 foi de R\$ 1.884,2 milhões, e o crescimento implícito em 2014 de 9,3%.

2. Destaques Financeiros e Operacionais

Destaques Financeiros	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Prêmios de Seguros (R\$ milhões)	3.505,1	3.188,3	9,9%	3.512,1	-0,2%	13.520,3	12.217,9	10,7%
Saúde e Odontológico	2.566,8	2.256,7	13,7%	2.484,3	3,3%	9.610,5	8.444,9	13,8%
Automóveis	714,8	680,9	5,0%	790,9	-9,6%	2.997,4	2.803,2	6,9%
Ramos Elementares	115,5	159,1	-27,4%	136,4	-15,4%	500,5	551,7	-9,3%
Vida e Acidentes Pessoais	108,1	91,7	17,9%	100,6	7,5%	411,9	418,2	-1,5%
Índice de Sinistralidade (%)	67,3%	69,1%	1,8 p.p.	76,5%	9,2 p.p.	74,9%	74,8%	-0,1 p.p.
Saúde e Odontológico	71,7%	73,8%	2,1 p.p.	82,8%	11,1 p.p.	81,4%	81,2%	-0,2 p.p.
Automóveis	56,4%	58,7%	2,4 p.p.	62,5%	6,1 p.p.	60,0%	59,7%	-0,3 p.p.
Ramos Elementares	55,7%	50,7%	-5,0 p.p.	56,1%	0,4 p.p.	53,8%	54,9%	1,1 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	47,5%	51,8%	4,3 p.p.	42,3%	-5,2 p.p.	45,0%	56,7%	11,8 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	11,1%	11,2%	0,1 p.p.	11,2%	0,1 p.p.	11,2%	11,0%	-0,2 p.p.
Índice de Despesas Administrativas (%)	9,7%	9,5%	-0,2 p.p.	8,8%	-0,9 p.p.	9,1%	9,2%	0,1 p.p.
Índice Combinado (%)	93,4%	93,6%	0,2 p.p.	100,5%	7,1 p.p.	99,6%	98,8%	-0,8 p.p.
Índice Combinado Ampliado (%)	88,8%	88,9%	0,0 p.p.	95,3%	6,4 p.p.	94,6%	94,8%	0,2 p.p.
Outros Destaques	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	159,9	148,7	7,5%	176,6	-9,5%	658,3	469,1	40,3%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	295,7	292,3	1,2%	121,8	142,8%	555,0	487,2	13,9%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores (R\$ milhões)	294,6	289,2	1,9%	119,8	145,9%	548,7	480,4	14,2%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*	0,88	0,90	-2,2%	0,36	146,0%	1,64	1,51	8,5%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	21,6	18,2	18,8%	21,0	3,2%			
Reservas de Previdência Privada (R\$ milhões)	4.438,7	4.046,6	9,7%	4.361,6	1,8%			
ROAE (% últimos 12 meses)	14,4%	13,8%	0,6 p.p.	14,9%	-0,5 p.p.			
Destaques Operacionais	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ			
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	2.662	2.668	-0,2%	2.630	1,2%			
Segurados de Saúde	2.054	2.041	0,6%	2.040	0,7%			
Segurados de Odontológico	608	626	-3,0%	590	2,9%			
Frota Segurada (milhares)	1.647	1.530	7,7%	1.618	1,8%			
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	2.400	2.221	8,0%	2.232	7,5%			

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de *units* nos anos de 2014 e 2013 são diferentes. Vide nota 23.8 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

3. Seguro Saúde e Odontológico, e Planos Administrados

Seguro Saúde e Odontológico

Os prêmios do segmento de saúde e odontológico mantiveram a sua tendência de crescimento no trimestre, registrando expansão de 13,7% no 4T14 e de 13,8% no ano na comparação com 2013. A carteira de produtos grupais continuou se desenvolvendo e alcançou 82,9% e 82,2% de participação no total de prêmios do segmento no trimestre e no ano, respectivamente, além de 92,4% do total de segurados. A carteira de PME (Pequenas e Médias Empresas) continuou se destacando, com crescimento de prêmios de 25,7% e 24,5% na comparação com o 4T13 e 2013, respectivamente. Os prêmios de planos corporativos, que também incluem os planos coletivos por adesão, cresceram 12,7% e 13,2%, respectivamente, no 4T14 e no acumulado, quando comparados ao ano anterior.

Ao longo do ano, a Companhia acelerou investimentos em seus programas de gestão de riscos como, por exemplo, a segunda opinião médica e a compra direta e distribuição de materiais e medicamentos especiais. Estes programas se encontram em diferentes fases de maturação. Na gestão de saúde, as campanhas de promoção de saúde e bem-estar (*wellness*) foram intensificadas com o objetivo de ampliar a penetração dessas ações nas empresas-clientes. A sinistralidade dos planos grupais ficou em 68,6% no 4T14, um dos melhores índices já registrados pela Companhia em um quarto trimestre, resultado dos benefícios que começamos a colher de nossos investimentos em prevenção e gestão de saúde, além dos efeitos positivos dos reajustes de preços que tiveram início no segundo semestre de 2014.

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Prêmios de Seguros	2.566,8	2.256,7	13,7%	2.484,3	3,3%	9.610,5	8.444,9	13,8%
Grupal	2.127,0	1.841,1	15,5%	2.048,3	3,8%	7.895,8	6.817,8	15,8%
Corporativo	1.523,7	1.352,3	12,7%	1.474,8	3,3%	5.689,6	5.025,8	13,2%
PME	575,4	457,8	25,7%	544,5	5,7%	2.092,8	1.680,8	24,5%
Odontológico	27,9	31,0	-10,1%	29,0	-3,7%	113,5	111,1	2,1%
Individual	439,8	415,6	5,8%	436,0	0,9%	1.714,7	1.627,1	5,4%
Prêmios Ganhos	2.568,5	2.252,2	14,0%	2.463,8	4,2%	9.576,4	8.409,2	13,9%
Grupal	2.123,3	1.837,5	15,6%	2.035,1	4,3%	7.867,8	6.785,9	15,9%
Individual	445,3	414,7	7,4%	428,8	3,8%	1.708,6	1.623,4	5,3%
Índice de Sinistralidade (%)	71,7%	73,8%	2,1 p.p.	82,8%	11,1 p.p.	81,4%	81,2%	-0,2 p.p.
Grupal	68,6%	71,8%	3,2 p.p.	80,1%	11,5 p.p.	78,7%	79,0%	0,3 p.p.
Individual	86,8%	82,9%	-3,9 p.p.	95,8%	9,0 p.p.	94,3%	90,6%	-3,7 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	6,2%	6,2%	0,0 p.p.	6,3%	0,0 p.p.	6,2%	6,2%	0,0 p.p.
Grupal	7,4%	7,4%	0,0 p.p.	7,5%	0,1 p.p.	7,4%	7,4%	-0,1 p.p.
Individual	0,5%	0,9%	0,5 p.p.	0,5%	0,0 p.p.	0,6%	1,2%	0,6 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	22,1%	20,0%	2,1 p.p.	10,9%	11,1 p.p.	12,3%	12,6%	-0,3 p.p.
Grupal	24,0%	20,9%	3,1 p.p.	12,4%	11,6 p.p.	13,9%	13,7%	0,2 p.p.
Individual	12,7%	16,2%	-3,5 p.p.	3,8%	8,9 p.p.	5,1%	8,2%	-3,0 p.p.

A carteira de PME continua aumentando sua participação relativa no portfólio total, em linha com as iniciativas estratégicas da Companhia nos últimos anos. Nesse sentido, destaca-se o desempenho da carteira de planos coletivos (saúde grupal) que, no conjunto, encerrou o período com 1.588 milhão de segurados, com pequeno aumento em relação ao número observado no final do 4T13 (1.583 milhão de segurados) e do 3T14 (1.570 milhão de segurados). No segmento PME, o número de segurados cresceu 13,2% contra o 4T13 e 3,7% contra o 3T14, compensando a pequena redução observada no segmento Corporativo, resultante de movimentações relacionadas a migração para a modalidade de pós-pagamento (ASO) e cancelamento de apólices, tanto por iniciativa da Companhia quanto dos segurados.

(Milhares de membros)	4T14	3T14	Δ 4T14 vs. 3T14	2T14	1T14	4T13	Δ 4T14 vs. 4T13
Saúde Grupal	1.588	1.570	1,1%	1.562	1.569	1.583	0,3%
Corporativo	1.187	1.184	0,3%	1.192	1.208	1.229	-3,4%
PME	400	386	3,7%	371	361	354	13,2%
Odontológico	608	590	2,9%	615	605	626	-3,0%
Individual	202	205	-1,3%	208	210	213	-4,9%
Administrado	265	264	0,0%	305	249	246	7,7%
Total	2.662	2.630	1,2%	2.690	2.633	2.668	-0,2%

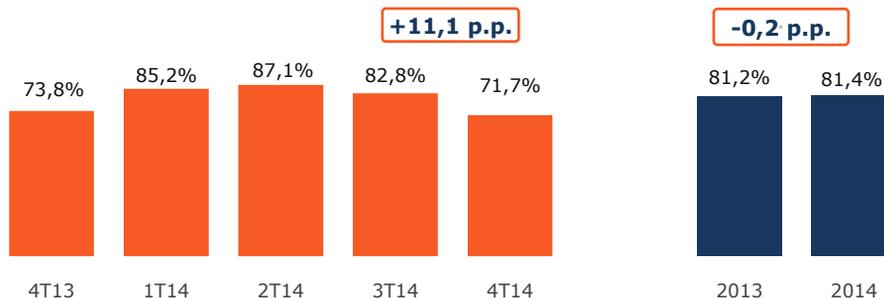
Os prêmios da carteira do corporativo, que inclui apólices grupais com 30 vidas ou mais, e também os planos da modalidade coletivo por adesão, cresceram novamente acima de dois dígitos no trimestre, sendo 12,7% na comparação com o 4T13 e 13,2% na comparação anual, em decorrência dos reajustes negociados e maior rigor aplicado na precificação dos produtos, o que reforça o contínuo foco em rentabilidade.

Os prêmios da carteira de saúde individual apresentaram crescimento de 5,8% no 4T14 e 5,4% na comparação anual, refletindo a aplicação dos reajustes estipulados em 2014 pela ANS (Agência Nacional de Saúde), combinados com a esperada queda de 4,9% no número de segurados no ano. No período de maio/2014 a abril/2015, o índice máximo de reajuste estipulado pela ANS para os planos contratados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei nº 9.656/98 foi de 9,65%. Já o reajuste autorizado para os planos contratados antes da lei acima mencionada foi de 10,79%. A participação dos planos individuais no total de prêmios do segmento de saúde continuou sua trajetória de queda, representando 17,8% dos prêmios totais, contra 19,3% no ano anterior. O portfólio de apólices individuais totalizou 202 mil membros ao final de 2014, ou 7,6% do total de segurados.

A receita da carteira de odontológico apresentou queda de 10,1% na comparação com o 4T13 e aumento de 2,1% contra 2013. No ano, a carteira se beneficiou dos reajustes de preços e retomou a sua trajetória de crescimento (+17 mil vidas – número já líquido de cancelamentos - no 4T14 vs. 3T14) após a perda de um contrato relevante no 3T14. O número de membros caiu 3,0%, ou 19 mil, na comparação anual, encerrando 2014 com 608 mil membros, mantendo a posição de 4ª maior operadora odontológica do país.

A carteira de saúde e odontológico passou por ajustes necessários para adequar os níveis de sinistralidade esperados para essa carteira, além dos reajustes de preços que amenizaram o impacto da variação dos custos médico-hospitalares observada no setor. A sinistralidade do seguro saúde grupal foi o destaque, melhorando 3,2 p.p. contra o 4T13 e 0,3 p.p. na comparação anual. A carteira individual, por sua vez, apresentou piora para 86,8% e 94,3% no 4T14 e 2014, respectivamente, reflexo da variação dos custos médico-hospitalares e maior frequência de utilização registrada no período.

Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odontológico (% Prêmios Ganhos)



Planos Administrados de Pós-Pagamento (Administrative Services Only – ASO)

O faturamento dos planos administrados de pós-pagamento aumentou 18,2% na comparação com o 4T13 e 21,0% na comparação com 2013, com expansão de 7,7% no número de membros na comparação anual. O resultado operacional teve aumento de 4,7% no ano, impulsionado pelo reajuste de preços e incorporação de novos membros. No 4T14, houve redução de 0,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Faturamento com Planos	194,9	164,9	18,2%	205,4	-5,1%	764,2	631,3	21,0%
Eventos Indenizáveis Líquidos e Outras Receitas/Despesas	-187,6	-157,6	-19,1%	-197,8	5,2%	-734,9	-603,4	-21,8%
Resultado com Operações de Assistência à Saúde	7,3	7,3	-0,1%	7,5	-2,6%	29,3	28,0	4,7%

4. Seguro de Automóveis

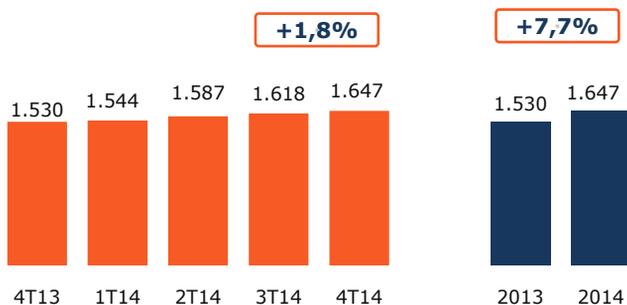
Os prêmios de seguros de automóveis apresentaram crescimento de 6,9% em 2014 e de 5,0% no 4T14, beneficiados pela expansão da frota segurada e por uma mudança na composição da carteira, com maior participação dos veículos de passeio. Segundo dados da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), aproximadamente 3,3 milhões de veículos foram vendidos em 2014, o que representou uma queda 7,2% na comparação com 2013, marcando o segundo ano consecutivo de desaceleração de vendas no Brasil. Apesar deste cenário, a frota segurada pela SulAmérica aumentou 7,7% na comparação com 2013, totalizando 1,6 milhão de veículos no final do período.

O índice de sinistralidade melhorou 2,4 p.p. no 4T14 refletindo uma política de subscrição adequada e, marginalmente, uma redução observada na frequência de furtos e roubos no final do ano. O índice de custos de aquisição apresentou aumento de 1,5 p.p. na comparação anual e 0,5 p.p. na comparação trimestral, atingindo 23,2% em ambos os períodos. Esse aumento é, em parte, explicado pela reclassificação de despesas de aquisição.

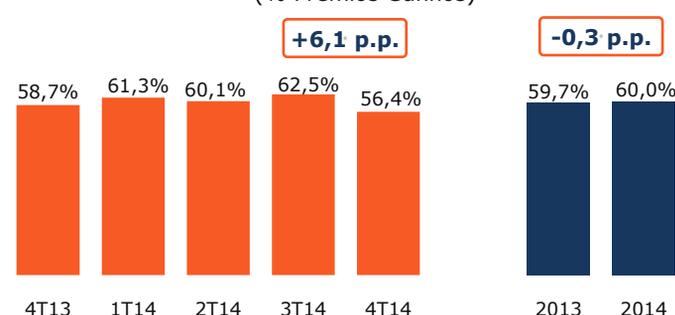
O crescimento de 6,9% em prêmios emitidos pela SulAmérica em 2014 se compara a um aumento de cerca de 9,1% para o total da indústria, segundo estatísticas preliminares de mercado baseadas em dados da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados). O crescimento abaixo do observado na indústria enfatiza a política de subscrição da SulAmérica, que privilegia rentabilidade. Ao final de 2014, a Companhia detinha cerca de 9,3% de *market share* da indústria de seguros de automóveis no Brasil.

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Prêmios de Seguros	714,8	680,9	5,0%	790,9	-9,6%	2.997,4	2.803,2	6,9%
Prêmios Ganhos	740,4	696,2	6,4%	732,9	1,0%	2.879,1	2.586,6	11,3%
Índice de Sinistralidade (%)	56,4%	58,7%	2,4 p.p.	62,5%	6,1 p.p.	60,0%	59,7%	-0,3 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	23,2%	22,7%	-0,5 p.p.	23,1%	-0,1 p.p.	23,2%	21,7%	-1,5 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	20,4%	18,5%	1,9 p.p.	14,4%	6,0 p.p.	16,8%	18,6%	-1,8 p.p.

Frota Segurada
(milhares)



Sinistralidade do Segmento de Automóveis
(% Prêmios Ganhos)

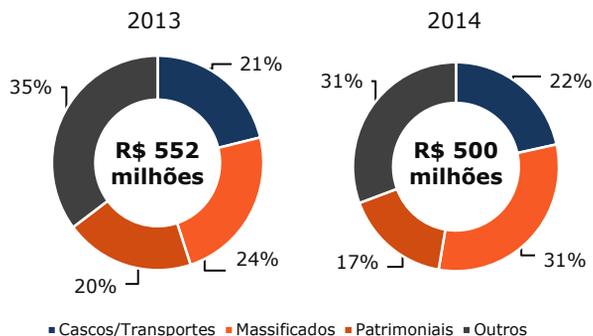


5. Seguros de Ramos Elementares

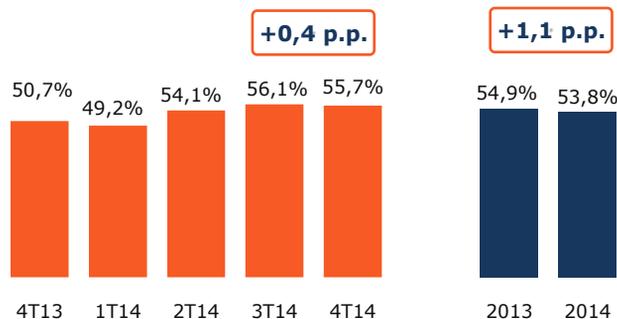
Os prêmios de seguros do segmento apresentaram queda de 27,4% no 4T14, quando comparado ao 4T13, e de 9,3% na comparação anual, impactados por menores volumes na carteira de cascos/transportes, além da redução ocorrida no início de 2014 na exposição ao DPVAT, em função de uma mudança no critério de participação das companhias neste tipo de seguro. Os destaques foram as carteiras de massificados e empresarial, que cresceram 12,7% e 27,2%, respectivamente, em relação ao 4T13. No ano, as carteiras apresentaram crescimento de 18,8% e 31,6%, respectivamente. O índice de sinistralidade piorou para 55,7% no trimestre em função da carteira de massificados. No acumulado do ano houve melhora de 1,1 p.p. neste índice, em linha com a nova composição e reposicionamento do portfólio.

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Prêmios de Seguros	115,5	159,1	-27,4%	136,4	-15,4%	500,5	551,7	-9,3%
Prêmios Ganhos	89,8	89,5	0,3%	85,5	5,1%	350,5	346,3	1,2%
Índice de Sinistralidade (%)	55,7%	50,7%	-5,0 p.p.	56,1%	0,4 p.p.	53,8%	54,9%	1,1 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	24,9%	24,8%	-0,1 p.p.	25,7%	0,8 p.p.	24,9%	22,7%	-2,2 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	19,4%	24,5%	-5,1 p.p.	18,1%	1,3 p.p.	21,4%	22,4%	-1,1 p.p.

Composição da Carteira (% do Total de Prêmios)



Sinistralidade do Segmento de Ramos Elementares (% Prêmios Ganhos)

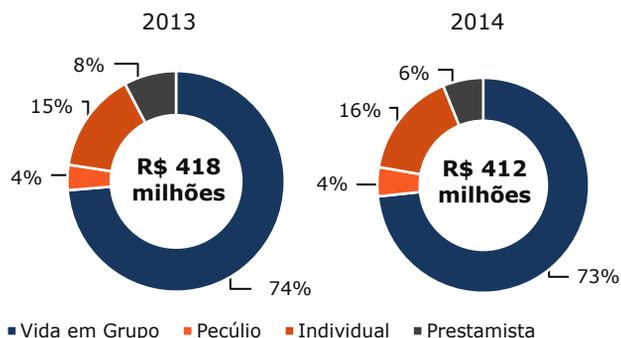


6. Seguro de Vida e Acidentes Pessoais

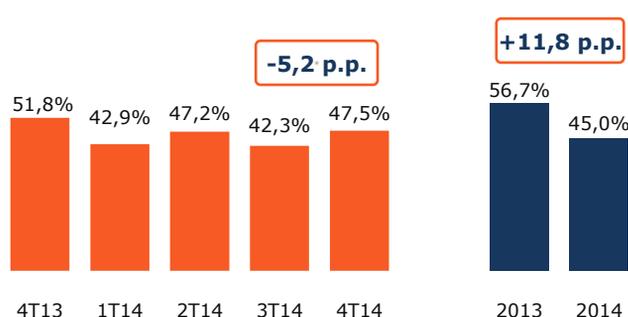
Os prêmios do segmento cresceram 17,9% frente ao 4T13 e apresentaram queda de 1,5% na comparação anual, refletindo as ações de reposicionamento da Companhia, tais como a não renovação de apólices com rentabilidade abaixo da esperada, o lançamento de novos produtos, uma nova estrutura de distribuição e prospecção de clientes, além da melhoria de processos operacionais. A sinistralidade, como consequência, melhorou em 4,3 p.p. e 11,8 p.p. em relação ao 4T13 e 2013, respectivamente.

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Prêmios de Seguros	108,1	91,7	17,9%	100,6	7,5%	411,9	418,2	-1,5%
Prêmios Ganhos	106,9	102,5	4,3%	100,4	6,5%	408,6	427,7	-4,5%
Índice de Sinistralidade (%)	47,5%	51,8%	4,3 p.p.	42,3%	-5,2 p.p.	45,0%	56,7%	11,8 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	31,5%	31,0%	-0,5 p.p.	31,6%	0,1 p.p.	31,6%	31,4%	-0,2 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	21,0%	17,2%	3,8 p.p.	26,1%	-5,1 p.p.	23,4%	11,9%	11,6 p.p.

Composição da Carteira (% do Total de Prêmios)



Sinistralidade do Segmento de Vida e Acidentes Pessoais (% Prêmios Ganhos)

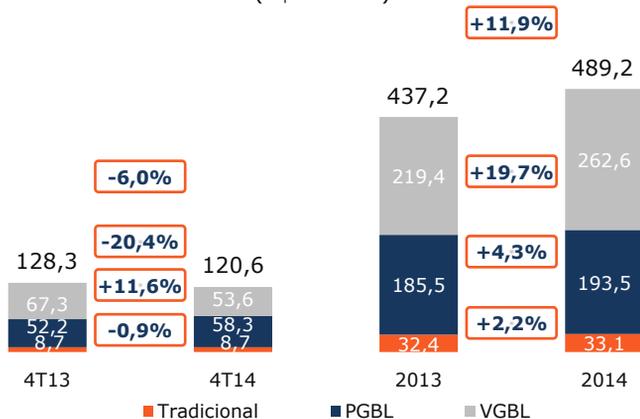


7. Previdência Privada

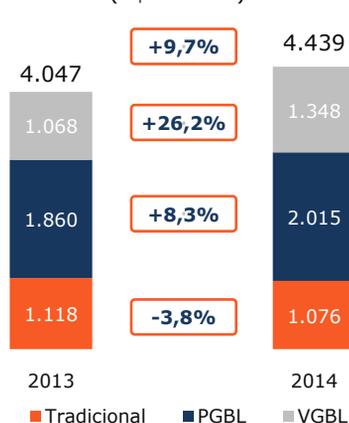
As rendas de contribuição de previdência apresentaram queda de 6,0% no trimestre e aumentaram 11,9% no ano, devido às contribuições regulares e esporádicas, com as reservas de previdência atingindo cerca de R\$ 4,4 bilhões ao final do período. As contribuições e reservas de VGBL foram novamente o destaque, superando as outras carteiras e crescendo 19,7% e 26,2%, respectivamente, na comparação anual. As variações das provisões técnicas foram negativamente impactadas por uma reavaliação de provisão, impactando o resultado operacional do trimestre e, conseqüentemente, o do ano.

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Rendas de Contribuição	120,6	128,3	-6,0%	127,3	-5,3%	489,2	437,2	11,9%
Variações das Provisões Técnicas	-141,2	-122,7	-15,1%	-120,1	-17,6%	-491,2	-413,9	-18,7%
Despesas c/ Benefícios e Resgates	-6,6	-8,9	26,0%	-6,2	-5,5%	-22,0	-24,6	10,5%
Despesas de Comercialização de Previdência	-5,5	-4,8	-16,4%	-5,8	4,8%	-21,8	-18,2	-19,9%
Outras Receitas e Despesas Operacionais de Previdência	10,7	9,8	9,7%	9,4	14,3%	37,6	36,7	-2,4%
Resultado das Operações de Previdência	-22,0	1,8	NA	4,6	NA	-8,2	17,1	NA

Rendas de Contribuição de Previdência
(R\$ milhões)



Reservas de Previdência
(R\$ milhões)



8. Capitalização

A Companhia continuou a capturar os benefícios da integração entre as operações e a ampla penetração da rede de distribuição da SulAmérica. As arrecadações de capitalização e o resultado operacional apresentaram queda no 4T14 de 24,7% e de 31,9%, respectivamente, impactados pela suspensão temporária da venda dos produtos da categoria popular. Na comparação anual, houve crescimento de 54,5% e 44,7%, respectivamente, impulsionado pelo crescimento dos produtos popular e de incentivo, beneficiados pelos eventos esportivos de 2014. As reservas de capitalização totalizaram R\$ 671,0 milhões ao final de 2014, uma queda de 15,1% na comparação com 2013, devido, em parte, à restrição acima mencionada.

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Arrecadação com Títulos de Capitalização ⁽¹⁾	403,1	535,5	-24,7%	563,1	-28,4%	2.059,3	1.332,6	54,5%
Variações das Provisões Técnicas ⁽²⁾	-298,6	-415,8	28,2%	-395,2	24,4%	-1.481,4	-1.049,3	-41,2%
Despesas Operacionais de Capitalização ⁽²⁾	-92,8	-102,6	9,6%	-149,8	38,1%	-519,4	-242,9	-113,8%
Resultado c/ Operações Capitalização	11,7	17,2	-31,9%	18,1	-35,5%	58,4	40,3	44,7%
Reservas de Capitalização	671,0	790,4	-15,1%	781,2	-14,1%			

(1) A SulaCap passou a ser consolidada nos resultados da SulAmérica em maio de 2013. Dessa forma, o total de arrecadações de capitalização apresentado acima reflete o que de fato foi consolidado no resultado da Companhia, ou seja, somente de maio a dezembro de 2013 estão incluídos no ano. Para permitir a comparação pro forma entre os períodos atuais e os de 2013, a arrecadação de 2013 foi de R\$ 1.884,2 milhões, o que teria representado crescimento de 9,3%.

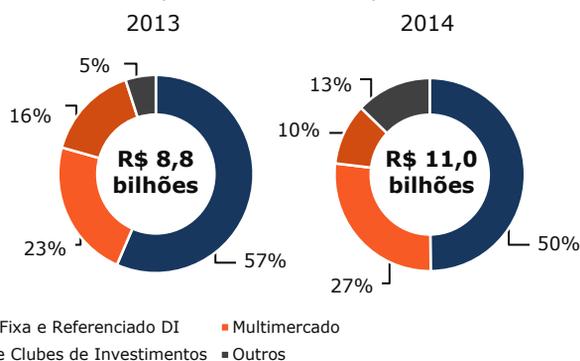
(2) Conforme comentado no trimestre anterior, a mudança operacional ocorrida nos títulos das modalidades popular e de incentivo compromete a comparação com o ano anterior. Houve aumento da linha de Despesas Operacionais de Capitalização que é compensado por menores Variações das Provisões Técnicas para essas carteiras, sem efeito no resultado do segmento.

9. Gestão de Ativos

A SulAmérica Investimentos possui R\$ 21,6 bilhões de ativos administrados, superiores aos R\$ 18,2 bilhões do início de 2014. O crescimento líquido de R\$ 3,4 bilhões foi especialmente relevante considerando o cenário macroeconômico e a elevada volatilidade do mercado no período. O desempenho negativo do mercado de ações brasileiro impactou a receita com taxa de performance. Dessa forma, o resultado de gestão de ativos apresentou queda de 11,6% no trimestre, quando comparado ao 4T13, e 4,1% no ano. A SulAmérica Investimentos foi uma das poucas gestoras do país com fluxo líquido positivo de recursos, resultado da ampliação do portfólio de produtos, como fundos de crédito com carência e *high-yield*.

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Receita com Taxa de Administração	14,0	12,0	16,9%	12,0	16,9%	47,7	46,0	3,7%
Receita com Taxa de Performance	0,3	1,5	-81,2%	0,3	-7,0%	1,2	3,2	-63,3%
Custos com Operação de Gestão de Ativos	-3,1	-0,8	-291,1%	-0,7	-318,8%	-5,1	-3,6	-43,9%
Resultado da Atividade de Gestão de Ativos	11,2	12,7	-11,6%	11,6	-3,0%	43,8	45,7	-4,1%

Alocação de Recursos de Terceiros (% do Volume Total)



Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)



10. Despesas Administrativas

As despesas administrativas apresentaram aumento de 13,9% na comparação com o 4T13, afetadas pelo maior volume de despesas com pessoal e serviços de terceiros, maior número de colaboradores, além de uma concentração de despesas de marketing em função da estratégia de comunicação. No ano, as despesas aumentaram 10,4%, com o índice de despesas administrativas, calculado pela divisão do valor total de despesas administrativas pelos prêmios retidos no período, melhorando 0,1 p.p. na comparação com 2013, ratificando o adequado controle de custos e o aproveitamento de sinergias operacionais.

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Pessoal Próprio	-145,0	-118,8	-22,0%	-138,0	-5,0%	-549,9	-488,2	-12,7%
Serviços de Terceiros	-91,1	-75,6	-20,6%	-75,5	-20,7%	-311,4	-288,5	-7,9%
Localização e Funcionamento	-57,4	-58,2	1,4%	-58,3	1,7%	-230,2	-219,4	-4,9%
Outras Despesas Administrativas	-41,6	-36,0	-15,7%	-29,5	-41,2%	-106,2	-86,4	-23,0%
Recuperação de Despesas	9,4	4,7	98,7%	8,5	10,8%	31,1	21,4	45,3%
Participação nos Lucros	-12,3	-12,9	5,0%	-12,3	0,3%	-50,0	-40,8	-22,6%
Total	-337,9	-296,7	-13,9%	-305,1	-10,8%	-1.216,6	-1.101,8	-10,4%
Índice de Despesas Administrativas (% prêmios retidos)	9,7%	9,5%	-0,2 p.p.	8,8%	-0,9 p.p.	9,1%	9,2%	0,1 p.p.
Índice de Despesas Administrativas (% receitas e arrecadações)	8,0%	7,4%	-0,6 p.p.	6,9%	-1,1 p.p.	7,2%	7,5%	0,3 p.p.

11. Outras Receitas e Despesas Operacionais

A linha de Outras Receitas e Despesas Operacionais apresentou aumento de 43,2% e 11,5% na comparação com o 4T13 e 2013, respectivamente. A piora se deu em virtude dos impactos negativos do aumento do passivo contingente, parcialmente compensado por uma redução na provisão para devedores duvidosos no 4T14. O índice, que relaciona essa linha com os prêmios retidos, apresentou piora de 0,6 p.p. na comparação com o 4T13 e ficou estável na comparação anual.

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-92,6	-64,7	-43,2%	-88,7	-4,4%	-350,1	-314,0	-11,5%
Índice de Outras Receitas e Despesas Operacionais (%)	2,7%	2,1%	-0,6 p.p.	2,6%	-0,1 p.p.	2,6%	2,6%	0,0 p.p.

12. Despesas com Tributos Diretos

As despesas com tributos apresentaram aumento de R\$ 37,5 milhões no 4T14, quando comparado ao 4T13, e de R\$ 85,5 milhões no ano. Esse aumento se deu em virtude de uma reversão de provisão em 2013, de R\$ 55,2 milhões, devido a uma decisão final do STJ (Superior Tribunal de Justiça), evento que não se repetiu em 2014.

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Despesas com Tributos	-90,3	-52,9	-70,9%	-49,0	-84,2%	-235,4	-149,9	-57,0%
Índice de Despesas com Tributos (%)	2,6%	1,7%	-0,9 p.p.	1,4%	-1,2 p.p.	1,8%	1,2%	-0,5 p.p.

13. Resultado Financeiro

O resultado financeiro aumentou 7,5% no 4T14, quando comparado ao 4T13, e expressivos 40,3% na comparação com 2013, devido ao aumento do volume de ativos próprios sob gestão e pela maior taxa básica de juros (Selic). O resultado financeiro de R\$ 658,3 milhões para o ano é o mais alto já alcançado pela SulAmérica. Por outro lado, o resultado do 4T14 foi negativamente impactado por despesas de empréstimos mais elevadas, em função da emissão de debêntures realizada recentemente pela Companhia, pela mudança no passivo contingente de previdência e pela performance do portfólio de renda variável.

Cerca de 99% das aplicações em títulos e valores mobiliários da Companhia não vinculadas às operações de previdência estão alocadas em ativos de renda fixa e 1% são representados por ativos de renda variável, sendo aproximadamente 97% dos investimentos em renda fixa alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

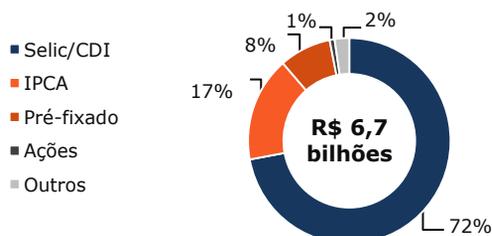
A rentabilidade da carteira de ativos próprios da Companhia foi de 96,6% e 101,3% do CDI no 4T14 e acumulado de 2014, respectivamente.

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	156,5	144,0	8,7%	168,6	-7,1%	639,3	467,8	36,7%
Resultado de Investimentos	172,4	140,8	22,4%	158,4	8,8%	637,6	454,2	40,4%
Resultado de Empréstimos	-31,6	-13,2	-139,2%	-29,8	-6,1%	-93,2	-45,4	-105,1%
Outros	15,8	16,4	-4,0%	39,9	-60,5%	94,9	59,0	61,0%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	3,4	4,7	-28,0%	8,1	-58,3%	19,0	1,3	NA
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	111,9	78,1	43,3%	89,0	25,8%	395,2	195,7	101,9%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-108,5	-73,4	-47,9%	-80,9	-34,2%	-376,3	-194,4	93,5%
Resultado Financeiro Total	159,9	148,7	7,5%	176,6	-9,5%	658,3	469,1	40,3%

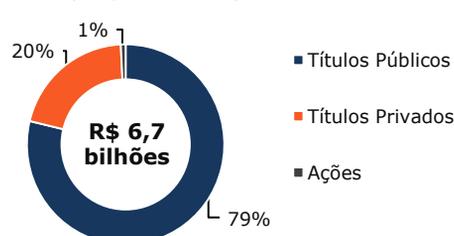
Saldo das Aplicações

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	6.674,7	5.717,3	16,7%	6.353,0	5,1%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	4.438,7	4.046,6	9,7%	4.361,6	1,8%
Total das Aplicações	11.113,4	9.763,9	13,8%	10.714,6	3,7%

Estratégia de Investimentos (ex-previdência)



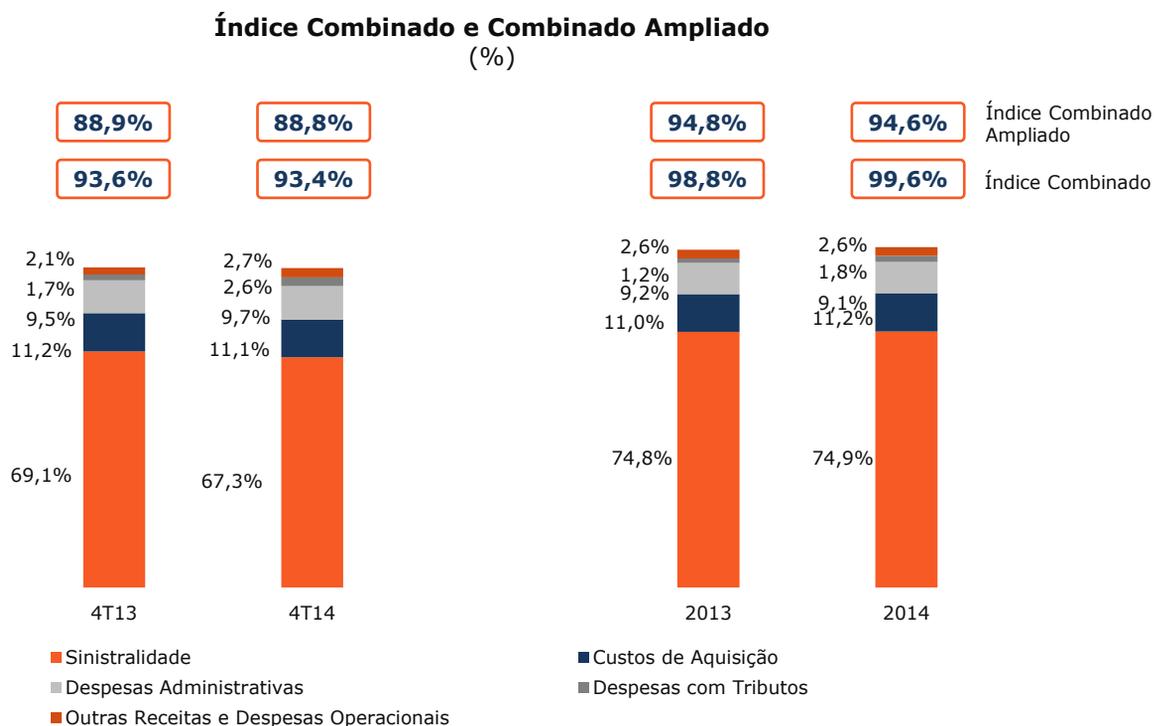
Alocação de Investimentos (ex-previdência)



14. Índices Combinado e Combinado Ampliado

O índice combinado do 4T14 ficou em 93,4%, uma melhora de 0,2 p.p. na comparação com o 4T13, positivamente impactado pela sinistralidade mais baixa apresentada pelos segmentos de saúde e automóveis.

No comparativo com o ano anterior, o índice combinado apresentou piora de 0,8 p.p., afetado principalmente por um maior índice de despesas com tributos. O índice combinado ampliado melhorou 0,3 p.p., refletindo a boa performance do resultado financeiro ao longo de 2014.



15. Lucro Líquido

O lucro líquido no 4T14 totalizou R\$ 294,6 milhões, resultado 1,9% superior ao apresentado no 4T13, positivamente impactado pelo crescimento de prêmios, melhor resultado financeiro e pela contribuição das operações de capitalização. No acumulado do ano, o lucro líquido cresceu 14,2% e totalizou R\$ 548,7 milhões, o maior resultado recorrente da história da Companhia.

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Resultado Antes de Impostos	422,4	413,8	2,1%	199,5	111,8%	857,9	747,3	14,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-126,7	-121,5	-4,3%	-77,6	-63,2%	-302,8	-260,1	-16,4%
Lucro Líquido	295,7	292,3	1,2%	121,8	142,8%	555,0	487,2	13,9%
Participação de Não Controladores	-1,1	-3,1	63,6%	-2,0	43,6%	-6,4	-6,7	5,5%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	294,6	289,2	1,9%	119,8	145,9%	548,7	480,4	14,2%
Lucro Líquido por <i>Unit</i> (R\$)*	0,88	0,90	-2,2%	0,36	146,0%	1,64	1,51	8,5%
ROAE (% últimos 12 meses)	14,4%	13,8%	0,6 p.p.	14,9%	-0,5 p.p.			

*O lucro líquido por unit foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada unit é composta de três ações, sendo uma ordinária e duas preferenciais. O número total de units no fim dos períodos 3T14 e 3T13 são diferentes. Favor se referir à nota 23.8 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

16. Sumário do Balanço Patrimonial

ATIVO

(R\$ milhões)	2014	2013	Δ
Ativo Circulante	13.354,4	11.626,1	14,9%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	9.993,6	8.533,6	17,1%
Créditos das Operações com Seguros, Resseguros e Previdência	2.023,0	1.663,3	21,6%
Créditos das operações de Capitalização	81,3	214,0	-62,0%
Ativos de Resseguros e Retrocessão	311,0	277,0	12,3%
Custos de Aquisição Diferidos	576,8	514,3	12,1%
Títulos de Créditos a Receber	294,9	356,4	-17,3%
Outros Ativos Circulantes	73,8	67,7	9,1%
Ativo não circulante	5.362,4	5.032,1	6,6%
Aplicações Financeiras	1.221,0	1.328,0	-8,1%
Depósitos Judiciais e Fiscais	2.628,0	2.317,2	13,4%
Custos de Aquisição Diferidos	236,6	205,5	15,1%
Outros Ativos não Circulantes	792,3	709,5	11,7%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	484,5	471,9	2,7%
Ativo Total	18.716,8	16.658,2	12,4%

PASSIVO

(R\$ milhões)	2014	2013	Δ
Passivo Circulante	7.869,0	7.069,8	11,3%
Empréstimos e Financiamentos	201,5	20,1	902,6%
Outras obrigações a Pagar	662,8	572,2	15,8%
Débitos com Operações de Seguros e Resseguros	555,4	531,7	4,5%
Provisões Técnicas de Seguros	4.596,3	4.125,8	11,4%
Provisões Técnicas de Previdência	993,8	891,8	11,4%
Provisões técnicas de Capitalização	671,0	790,4	-15,1%
Outros Passivos	188,3	137,9	36,6%
Passivo Não Circulante	6.846,1	5.970,1	14,7%
Obrigações a Pagar	1.252,6	1.156,5	8,3%
Empréstimos e Financiamentos	835,1	499,1	67,3%
Outras Contas a Pagar	17,5	48,2	-63,7%
Provisões Técnicas de Seguros	476,7	459,9	3,7%
Provisões Técnicas de Previdência	3.574,7	3.162,4	13,0%
Outros Passivos	689,4	644,0	7,0%
Patrimônio Líquido	4.001,7	3.618,3	10,6%
Passivo Total	18.716,8	16.658,2	12,4%

17. Sumário da Demonstração de Resultados

(R\$ milhões)	4T14	4T13	Δ	3T14	Δ	2014	2013	Δ
Prêmios de Seguros	3.505,1	3.188,3	9,9%	3.512,1	-0,2%	13.520,3	12.217,9	10,7%
Prêmios Cedidos em Resseguros, Retrocessão, Consórcios e Fundos	-33,3	-75,1	55,7%	-49,2	32,4%	-151,0	-196,3	23,1%
Prêmios Retidos	3.471,9	3.113,2	11,5%	3.462,9	0,3%	13.369,3	12.021,7	11,2%
Varição de Provisões Técnicas nas Operações de Seguros	33,8	27,2	24,3%	-80,2	142,2%	-154,7	-251,8	38,6%
Prêmios Ganhos	3.505,7	3.140,4	11,6%	3.382,7	3,6%	13.214,7	11.769,9	12,3%
Sinistros Retidos e Despesas com Benefícios	-2.360,6	-2.169,7	-8,8%	-2.589,0	8,8%	-9.899,6	-8.807,2	-12,4%
Custos de Aquisição	-387,6	-351,8	-10,2%	-377,4	-2,7%	-1.479,0	-1.292,4	-14,4%
Margem Bruta	757,5	619,0	22,4%	416,3	82,0%	1.836,1	1.670,3	9,9%
Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros	-92,6	-64,7	-43,2%	-88,7	-4,4%	-350,1	-314,0	-11,5%
Resultado com Operações de Capitalização	11,7	17,2	-31,9%	18,1	-35,5%	58,4	40,3	44,7%
Resultado das Operações de Previdência	-22,0	1,8	NA	4,6	NA	-8,2	17,1	NA
Resultado com Operações de Assistência a Saúde	7,3	7,3	-0,1%	7,5	-2,6%	29,3	28,0	4,7%
Resultado da Atividade de Gestão de Ativos	11,2	12,7	-11,6%	11,6	-3,0%	43,8	45,7	-4,1%
Despesas Administrativas	-337,9	-296,7	-13,9%	-305,1	-10,8%	-1.216,6	-1.101,8	-10,4%
Despesas com Tributos	-90,3	-52,9	-70,9%	-49,0	-84,2%	-235,4	-149,9	-57,0%
Resultado Financeiro	159,9	148,7	7,5%	176,6	-9,5%	658,3	469,1	40,3%
Resultado Patrimonial	17,7	21,3	-16,8%	7,6	131,7%	42,4	42,5	-0,1%
Resultado antes de Impostos, Contribuição e Participação de Não Controladores	422,4	413,8	2,1%	199,5	111,8%	857,9	747,3	14,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-126,7	-121,5	-4,3%	-77,6	-63,2%	-302,8	-260,1	-16,4%
Lucro Líquido	295,7	292,3	1,2%	121,8	142,8%	555,0	487,2	13,9%
Participação de Não Controladores	-1,1	-3,1	63,6%	-2,0	43,6%	-6,4	-6,7	5,5%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	294,6	289,2	1,9%	119,8	145,9%	548,7	480,4	14,2%

18. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Banco Fator	Marcio Maeda	+55 (11) 3049-9473
Banco Safra	Francisco Kops	+55 (11) 3175-9073
Bradesco	Carlos Firetti	+55 (11) 2178-5363
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Credit Suisse	Victor Schabbel	+55 (11) 3701-6337
Goldman Sachs	Carlos Macedo	+55 (11) 3371-0887
JP Morgan	Domingos Falavina	+55 (11) 4950-3474
Merrill Lynch	Mario Pierry	+55 (11) 2188-4565
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512
Votorantim	Flavio Yoshida	+55 (11) 5171-5627

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.